

Indústria

Transformação de Barra do Ribeiro começa a sair do papel

Embora nova fábrica de celulose com investimento bilionário só comece a ser construída em 2026, município já vê mudanças

Eduardo Torres

Ainda não há máquinas na área ou obras preparatórias para a futura estrutura bilionária anunciada no último ano pela CMPC para erguer uma nova planta industrial em Barra do Ribeiro, naquele que é o maior investimento privado já anunciado no Rio Grande do Sul. No entanto, o ambiente do município com 12,2 mil habitantes já vive uma pequena transformação.

“Os primeiros setores a começarem a aquecer são comércio e o de construção. Algumas novas lojas já chegaram à cidade e investidores e empresários têm nos procurado

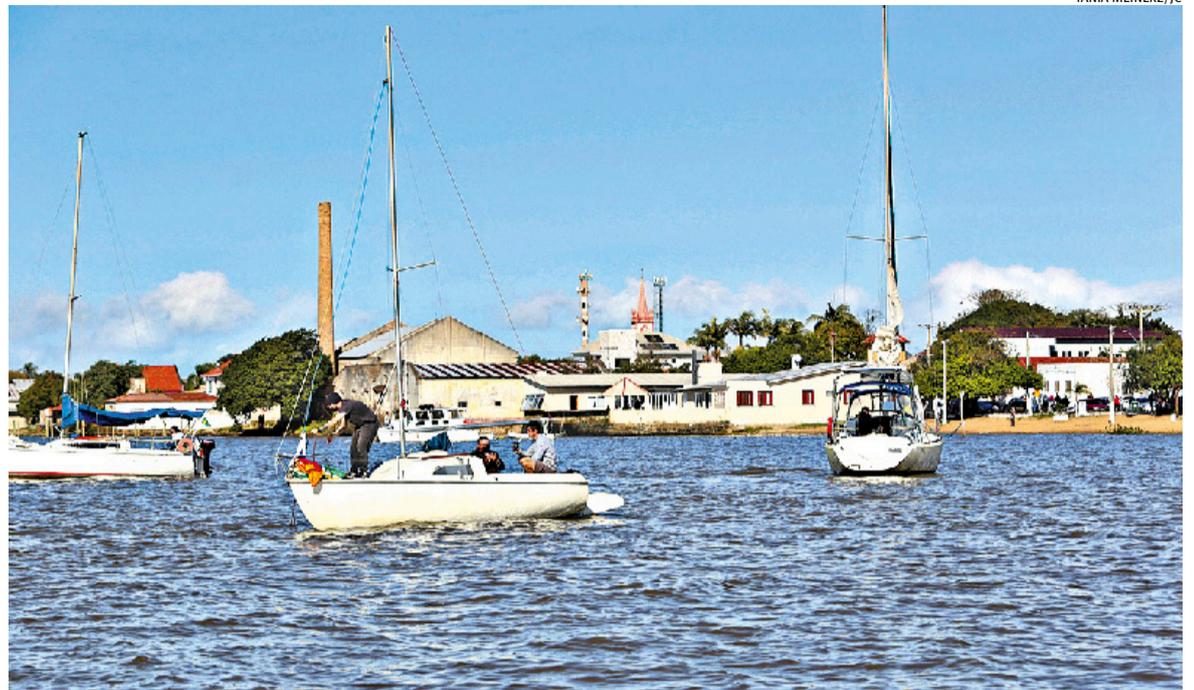
na prefeitura”, conta o prefeito João Feijó.

Segundo ele, são pelo menos dois novos projetos de loteamentos confirmados e outros em negociações avançadas. A perspectiva é de que o projeto tenha o potencial de duplicar a população do município em um prazo de cinco anos.

Por isso, o prefeito garante que todo este avanço será planejado. O município, até então, não contava com um plano diretor ou um zoneamento de atividades, atualmente em desenvolvimento.

“Temos ouvido todos os setores da nossa economia e, claro, a CMPC. A tendência é mantermos a atual característica da região central da nossa cidade, com a nossa relação com a Lagoa dos Patos e com o Guaíba, que nos dá um diferencial único, por exemplo, para o turismo”, diz Feijó.

Entre os detalhes que



TÂNIA MEINERZ/JC

Cidade ainda não vê máquinas trabalhando, mas percebe alteração no ambiente econômico

deverem estar contemplados neste novo planejamento, por exemplo, estará ainda a definição de uma zona para os novos loteamentos que não sejam vizinhos à futura zona industrial.

Tecnicamente, aponta o diretor-geral de Celulose da CMPC Brasil, Antonio Lacerda, desde o anúncio do chamado Projeto Natureza, a empresa já teve a aprovação do termo de referência do Estudo de Impacto Ambiental e a instalação do Comitê de Governança para Monitoramento da futura unidade de Barra do Ribeiro.

A empresa avança agora na

obtenção das licenças ambientais, com previsão de início das obras em 2026 e início das operações em 2029.

A primeira parte realmente visível do projeto deve ser a mudança no perfil da Estrada dos Garcias, até então uma estrada rural, que passará a se chamar ERS-710, ligando o município a Guaíba, onde a CMPC já opera a sua primeira fábrica.

Desde o anúncio do projeto, já foram investidos na cidade R\$ 19 milhões em estudos de solo, ambientais, de engenharia e levantamentos topográficos e batimétricos.

Até 2026, ainda em estudos, a estimativa da multinacional é chegar a R\$ 88,4 milhões.

De acordo com o prefeito, o momento da rodovia é de preparação e licenciamentos de áreas que passarão por propriedades rurais da região. A pavimentação terá duas pistas com acostamentos dos dois lados, em um total de 11 metros de largura, com obras a serem iniciadas ainda neste ano.

A estrada será o principal acesso à futura fábrica, com projeção de que 40% do tráfego seja composto por caminhões com madeira.

Gerdau busca modernizar operações de aços especiais em Charqueadas

Ana Stobbe

As enchentes de 2024 chegaram a paralisar temporariamente as operações da fábrica da Gerdau em Charqueadas, no Centro-Sul do Estado. Apesar disso, conseguiu manter a produção e o atendimento aos

seus clientes, sem impactos observáveis. Não apenas foi possível manter a produtividade, cujos números não foram divulgados pela empresa, como a indústria permaneceu se modernizando.

Recentemente, a Gerdau de Charqueadas inaugurou um

novo forno de recozimento e esferoidização, com capacidade anual de 48 mil toneladas. “Esse equipamento de tecnologia de ponta moderniza o tratamento térmico dos aços especiais produzidos na unidade, permitindo atender a demanda crescente por materiais com especificações mais exigentes, especialmente do setor automotivo”, explica o CEO da Gerdau, Gustavo Werneck.

Por outro lado, a sustentabilidade está no cerne dos processos industriais: “Avançamos com a produção de aços especiais e aços longos, com uma matriz 100% reciclável, tendo a sucata metálica como matéria-prima, o que torna o aço produzido na usina um produto com baixa emissão de carbono”, acrescenta Werneck.

Além disso, a Gerdau não deseja parar de investir. Embora não tenha anunciado novos valores, Werneck garante que a empresa está sempre buscando

aprimorar as tecnologias, modernizar processos e ampliar as ações sustentáveis. E o Rio Grande do Sul está no cerne desses projetos: “Essa atuação reafirma nosso compromisso com o desenvolvimento econômico e social do Estado, promovendo impacto positivo nas comunidades e fortalecendo nossa ligação com a sociedade gaúcha”, explica.

A relação com o Estado, aliás, pode ser vista além das usinas. Em resposta às enchentes de 2024, a Gerdau destinou ao longo dos últimos meses um montante de R\$ 51,4 milhões para ações de reconstrução do Rio Grande do Sul. O valor foi focado em melhorias de infraestrutura, habitação, empreendedorismo, educação, doações assistenciais e aos colaboradores.

Atualmente, a produção de aços especiais e longos no Rio Grande do Sul se divide em duas cidades: Charqueadas e

Sapucaia do Sul — esta última no Vale do Sinos. Nelas, produzem vergalhão, fio-máquina, barras, trefilados e pregos, além de peças automotivas. Assim, atendem setores estratégicos como automotivo, construção civil, indústria geral e agronegócio. Somando ambas, a empresa conta com 3.900 colaboradores em solo gaúcho.

Fundada há 124 anos como uma fábrica de pregos em Porto Alegre, a indústria se expandiu rapidamente. Em 1948, foi comprada a Usina Riograndense, em Sapucaia do Sul, iniciando a produção de aço. Charqueadas entrou no grupo em 1996, com a compra da Siderúrgica Piratini. Hoje, já está com atuação em 7 países das Américas, com 29 unidades produtoras de aço, cerca de 30 mil colaboradores espalhados ao redor do mundo e com uma receita líquida de R\$ 14,7 bilhões.



GERDAU/DIVULGAÇÃO/JC

Empresa inaugurou novo forno de recozimento e esferoidização